

1. APRESENTAÇÃO

No mês de outubro, as bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e a incremental à UHE Itaipu apresentaram totais de precipitação superiores à média histórica devido a atuação de áreas de instabilidade e ao avanço regular de frentes frias pelas regiões Sul e Sudeste.

Na semana de 29/10/2022 a 04/11/2022 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, incremental à UHE Itaipu, Tietê, Grande, Paraíba do Sul, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu e Madeira. Os maiores totais de precipitação estão previstos para o baixo Iguaçu e para a incremental à UHE Itaipu que devem apresentar totais acima da média semanal.

Para a semana operativa de 29/10 a 04/11/2022, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Sul: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Nordeste: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh
- Norte: de R\$ 3,57/MWh para R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 24 e 25 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2022, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Oferta

Nas **Figura 1**, **Figura 2** e **Figura 3**, a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoeletrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Outubro/2022, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 20/10/2022.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

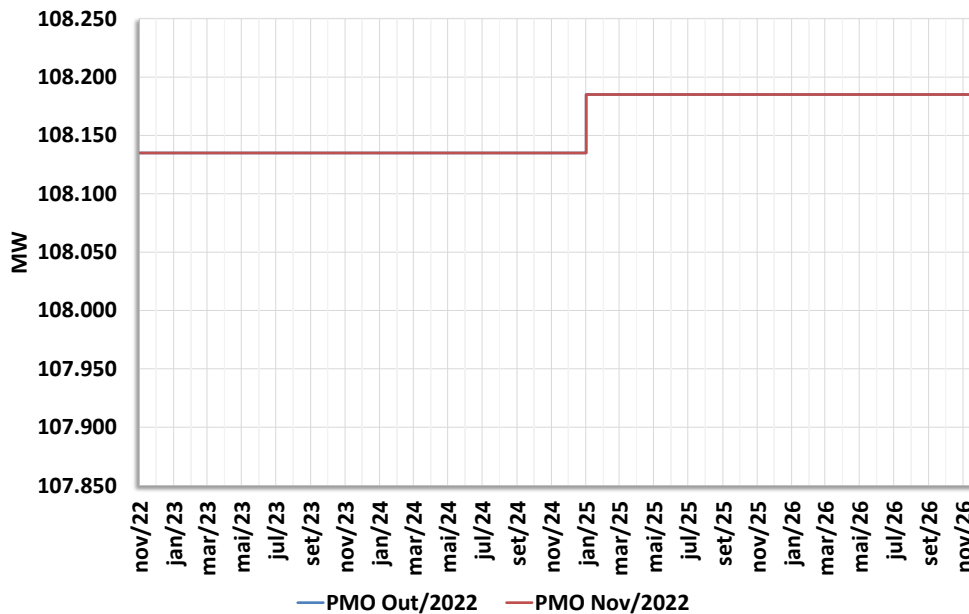


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

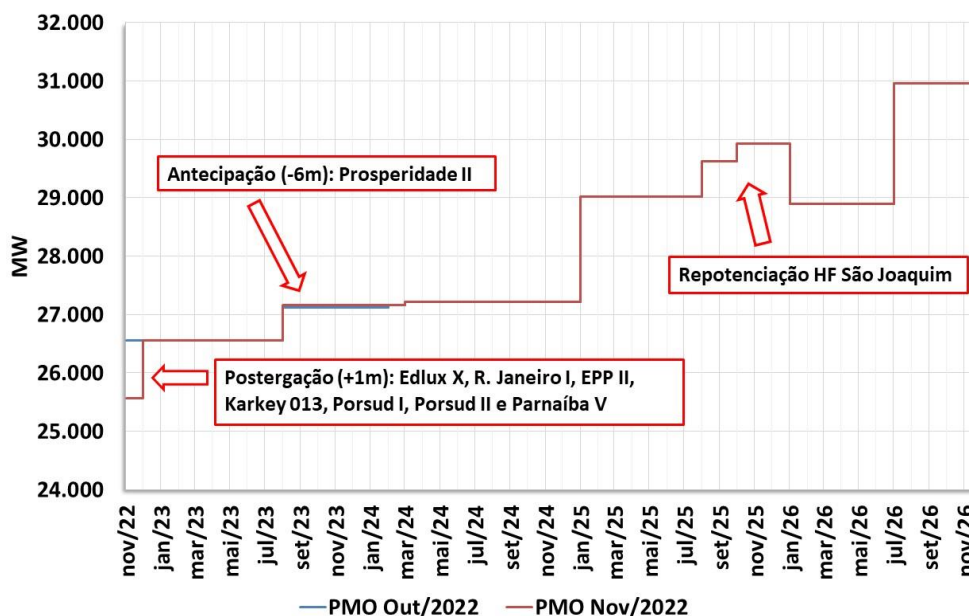
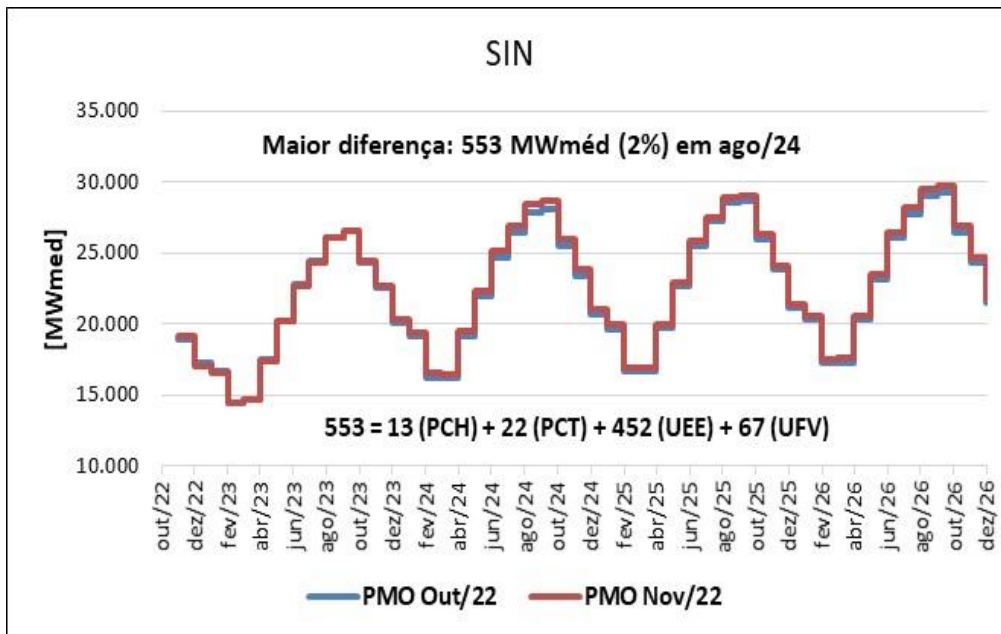


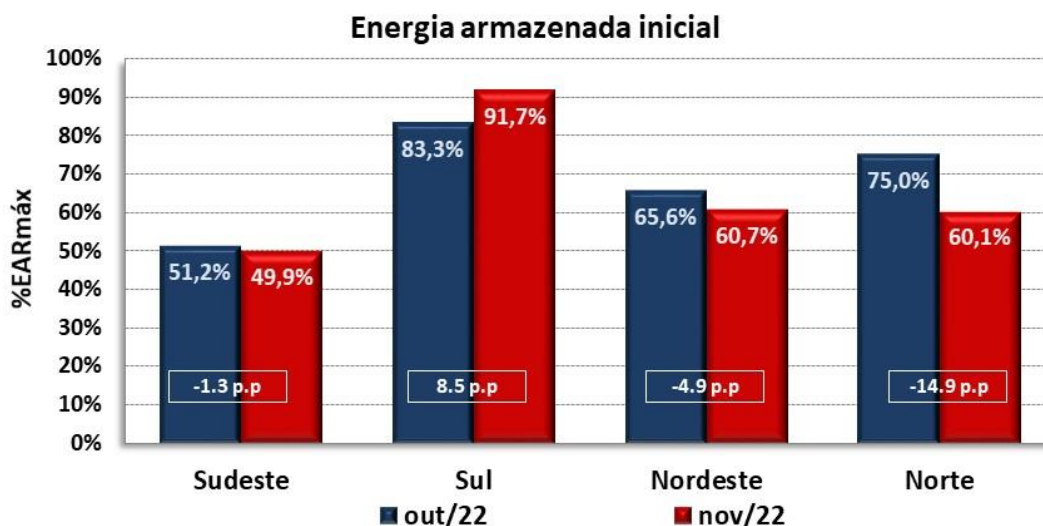
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.2. Armazenamentos Iniciais

Na **Figura 4**, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de novembro/2022, comparados com os do PMO de outubro/2022.

Figura 4 – Energia armazenada inicial em outubro/22 e novembro/22



3.1.3. Tendência Hidrológica

Na **Tabela 1**, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de Novembro/2022, comparadas com o PMO de Outubro/2022.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de novembro/2022 – NEWAVE [%MLT]

MÊS	PMO outubro/2022				PMO novembro/2022			
	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
abr/22	74	156	63	107				
mai/22	68	223	52	82	68	223	52	81
jun/22	74	236	64	81	75	236	64	81
jul/22	65	70	69	86	66	70	69	86
ago/22	77	126	64	83	77	126	64	82
Set/22	84	85	68	78	82	83	68	78
Out/22					108	158	60	76

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

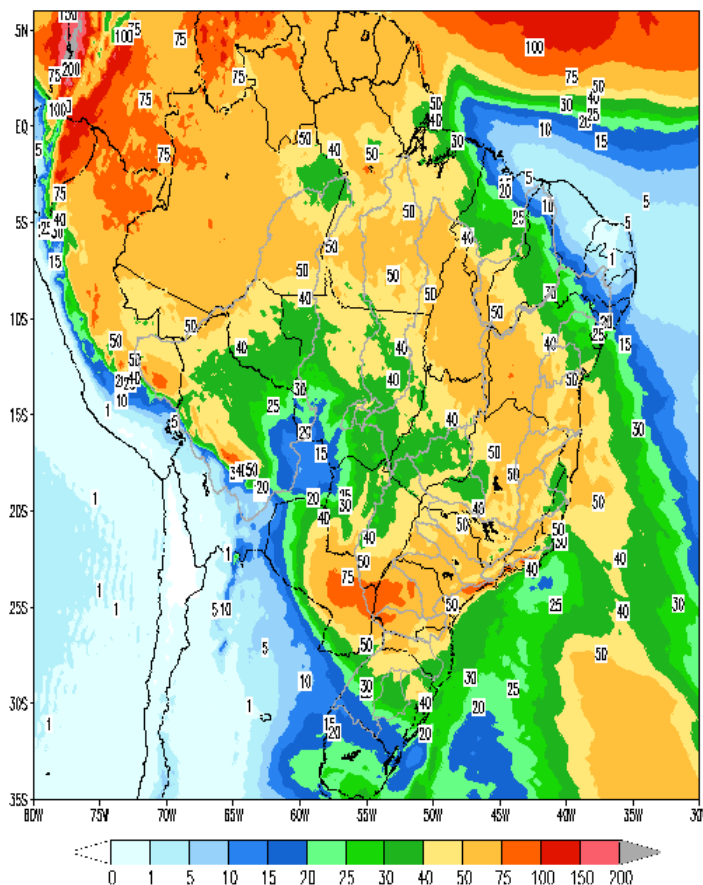
- Horizonte de estudo: novembro de 2022 a dezembro de 2026;
- Cronograma de Obras – Reuniões DMSE-G de 20/10/2022;
- Operação comercial das UGs 2, 3 e 6 da UTE Barra Bonita, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 2.928 de 10/10/2022;
- Operação comercial da UG 3 da UTE Porsud II, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 3.077 de 24/10/2022;
- Operação comercial da UG 1 da UTE Karkey 13, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 2.862 de 03/10/2022;
- Suspensão da Operação comercial da UG 3 da UTE Piratininga, conforme Despacho SFG/ANEEL nº 3.036 de 20/10/2022;
- Transferência de titularidade da concessão da Usina Hidrelétrica Barra do Braúna, conforme Resolução Autorizativa nº 12.884/2022;
- Alteração do Volume Mínimo Operativo (VminOP) para o REE Norte no mês de dezembro do primeiro ano de acordo com a curva de operação da usina de Tucuruí, conforme Relatório Técnico do GT-Metodologia da CPAMP – nº 05-2021;
- CVUs das UTEs vendedoras em leilão;
- CVU das UTEs NorteFluminense 1, 2, 3, 4 e Termopernambuco, conforme Despachos SRG/ANEEL nº 3.068/2022 e 3.069/2022;
- Restrições de defluências das usinas do Rio São Francisco conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação dos Aproveitamentos Hidroelétricos da Bacia do Rio São Francisco no PMO de novembro de 2022”;
- Restrições de defluência da UHE Serra da Mesa conforme “Informe Sobre o Planejamento e a Programação da Operação da Bacia do Rio Tocantins no PMO de novembro de 2022”;
- Limites de Intercâmbio com valores preliminares segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0540/2022;

- Compatibilização da disponibilidade térmica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Previsões de carga consolidada para os 2 primeiros meses.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

Uma nova frente fria avança pelas regiões Sul, Sudeste e litoral da Bahia na próxima semana ocasionando precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguazu, Paranapanema, incremental a UHE Itaipu, Tietê, Grande, Paraíba do Sul, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu e Madeira (Figura 5). Os maiores totais de precipitação estão previstos para o baixo Iguazu e para a incremental a UHE Itaipu que devem apresentar totais acima da média semanal.

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 29/10 a 04/11/2022



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte e recessão nas aflúências dos subsistemas Sul e Nordeste. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e acima da média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Novembro/2022

PMO de Novembro/2022 - ENAs previstas				
Subsistema	29/10 a 04/11/2022		Mês de novembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	28.337	101	30.223	96
S	14.038	127	9.003	96
NE	1.778	40	2.392	45
N	3.589	108	6.981	173

5. PREVISÃO DE CARGA

No mês de outubro, foi observado recuo da confiança dos principais indicadores disponibilizados pela FGV – Fundação Getúlio Vargas: O resultado do Indicador de Confiança da Indústria reflete a percepção de redução da demanda interna e externa, aumento do nível de estoques e ainda dificuldades na obtenção de insumos por alguns segmentos. Além disso, segundo a FGV, há uma piora das expectativas que pode estar relacionada a uma desaceleração global prevista e um cenário econômico brasileiro que considera uma inflação acima da meta para 2023 e por isso uma política mais contracionista. Já o setor Serviços, com queda de 2,6 pontos parece começar a dar sinais de desaceleração, projetando uma redução de demanda nos próximos meses principalmente nos serviços profissionais e de informação e comunicação, e na tendência futura dos negócios. Segundo a FGV, os próximos meses devem ser cruciais para confirmar a direção do setor todo considerando o cenário macroeconômico desafiador e a expectativa de uma economia mais fraca na virada para 2023. O confiança do comércio, com queda de 3,8 pontos, voltou a cair em outubro, após dois meses em alta. A queda no mês ocorreu tanto na percepção sobre o momento presente quanto com as expectativas com os próximos meses. Destaca-se a percepção dos empresários de piora no volume de demanda atual, sugerindo certa desaceleração no ritmo de vendas do setor. Esses fatores vêm impactando de forma direta no comportamento da carga e associados às premissas meteorológicas foram levados em consideração na consolidação das previsões de carga para o mês de novembro.

Apesar das temperaturas elevadas observadas na semana vigente em grande parte do país, as sinalizações meteorológicas indicam para a próxima semana operativa, queda acentuada nas temperaturas em decorrência da expectativa da passagem de uma frente fria, cujos efeitos serão perceptíveis sobre as capitais do subsistema Sul, a partir do dia 31/10 e do subsistema Sudeste/C. Oeste, a partir do dia 01/11.

Nos subsistemas Nordeste e Norte a próxima semana operativa deverá apresentar temperaturas elevadas e pouca ocorrência de chuva na maioria das capitais, comportamento semelhante ao observado nas últimas semanas. Porém cabe destacar que em Salvador, o avanço da frente fria no dia 03/11, provocará mudança de tempo e ocorrência de chuva mais contínua.

Para o mês de novembro/22, os valores de carga previstos indicam variações negativas de 5,7% para o subsistema Sul e 2,7% para o subsistema Nordeste em comparação com novembro do ano passado. Para os subsistemas Norte e Sudeste/Centro-Oeste são esperadas taxa de crescimento de 10,1% e variação nula, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Cabe destacar que a taxa apresentada no subsistema Norte está associada a retomada de carga de um CL da rede básica que vem se dando de forma gradativa ao longo dos últimos meses.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Novembro 2022

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	nov/22	Var. (%) nov/22 -> nov/21
SE/CO	38.667	40.480	39.097	40.546	40.541	39.941	0,0%
Sul	10.954	11.504	11.381	12.028	11.899	11.590	-5,7%
Nordeste	11.317	11.619	11.492	11.708	11.803	11.601	-2,7%
Norte	6.684	6.818	6.743	6.847	6.845	6.794	10,1%
SIN	67.622	70.421	68.713	71.129	71.088	69.926	-0,6%

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	0,00	0,00	0,00	0,00
Média	0,00	0,00	0,00	0,00
Leve	0,00	0,00	0,00	0,00
Média Semanal	0,00	0,00	0,00	0,00

Os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês são nulos.

6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Geração hidráulica visando a preservação dos armazenamentos e controle de cota em Itaipu.

Região Sul → Geração maximizada com intuito de alocar a disponibilidade hidráulica e exportação de energia para o SE/CO.

Região NE → Manutenção da exploração das disponibilidades energéticas, maximização da exportação para SE/CO, respeitando-se as restrições hidráulicas e os limites elétricos vigentes.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas e fechamento de ponta.

7. ANÁLISE DA VARIAÇÃO SEMANAL DO CMO

Esta análise visa identificar os principais parâmetros cujas atualizações impactaram os CMO deste PMO, em comparação com os valores obtidos na última revisão.

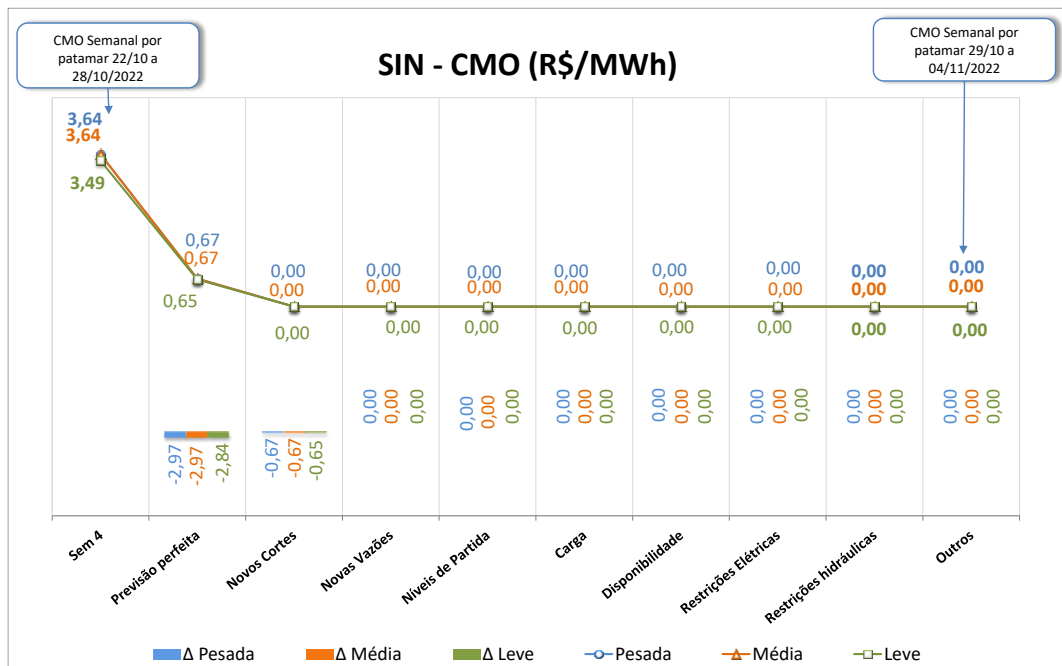
Foram realizados 9 estudos, onde o caso inicial foi construído com base nos dados preliminares deste PMO, sendo utilizada a Função de Custo Futuro elaborada no PMO do mês anterior. Para o primeiro estudo foram retiradas as restrições de limites conjunturais e a partida dos reservatórios foi estimada conforme indicado para esta semana operativa na última revisão do PMO do mês anterior. O segundo estudo foi realizado com os dados do caso inicial, tendo substituída nova Função de Custo Futuro elaborada para este PMO.

A partir do conjunto de dados do segundo estudo foram elaborados os demais casos, onde foram atualizados, sequencialmente, as seguintes informações: previsão de vazões, partida dos reservatórios, previsão de carga, disponibilidade das usinas térmicas e hidráulicas, restrições de limites elétricos, e, por fim, restrições hidráulicas e os demais dados que compõem toda informação referente a atual revisão.

Os custos marginais de operação dos quatro subsistemas que compõem o SIN permanecem acoplados nesta semana operativa.

A Figura 6 apresenta a análise de variação dos CMO dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte e, conforme pode ser observado, o CMO sofreu uma pequena redução em relação à última revisão do PMO de Outubro, chegando a valores nulos. Esta redução já era esperada, conforme demonstra o estudo denominado de previsão perfeita e foi consolidada com a atualização da função de custo futuro para este PMO.

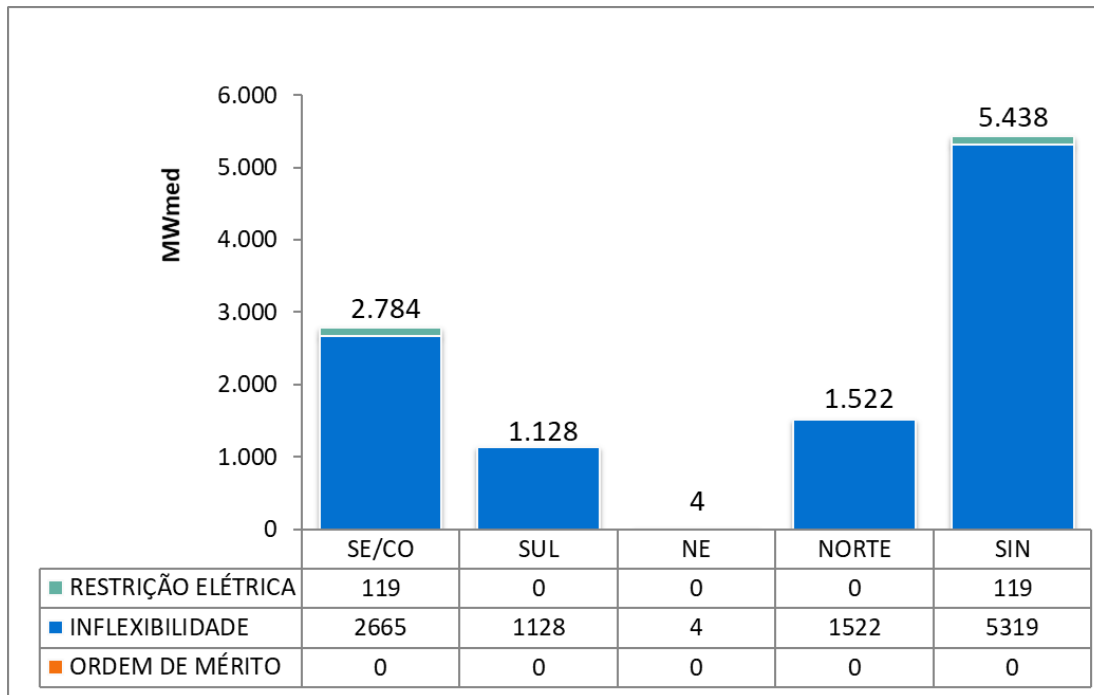
Figura 6 – Análise da variação do CMO nos subsistemas do SIN



8. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 7 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 7 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 31/12/2022 a 06/01/2023.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	441,04	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)
LUIZORMELO	15	686,16	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)
PSERGIPE I	224	389,24	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 31/12/2022 a 06/01/2023.

A UTE Santa Cruz tem previsão de despacho por inflexibilidade, declarada pelo agente, até 30/12/2022.

9. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA DA REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI

9.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **Enel**

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 29/10 a 04/11 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	540,36	828,94	1.519,95	1.707,24	2.404,71	2.663,03	

- **BTG Pactual**

Tabela 7 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 29/10 a 04/11 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	543,23	836,24	1.532,95	1.721,78	2.425,00	2.685,45	

9.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

10. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 8 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	22.977	73	30.223	96	37.582	120
Sul	5.572	59	9.003	96	12.394	132
Nordeste	1.783	34	2.392	45	3.051	58
Norte	5.922	147	6.981	173	8.039	200

Tabela 9 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 28/10	% EARMáx - 30/11		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	49,9	44,8	49,9	51,6
Sul	91,7	82,8	83,4	45,6
Nordeste	60,7	55,1	56,6	58,5
Norte	60,1	43,3	50,3	52,6

11. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 10 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	29/10/2022 a 04/11/2022		nov-22	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	3.092	73	3.606	71
Madeira	4.994	176	6.702	200
Teles Pires	1.540	132	1.897	136
Itaipu	6.424	205	5.445	178
Paraná	8.270	58	9.444	58
Paranapanema	3.972	164	3.009	128
Sul	5.437	95	3.473	74
Iguaçu	8.601	161	5.530	118
Nordeste	1.778	40	2.392	45
Norte	2.462	104	3.804	133
Belo Monte	840	114	2.887	298
Manaus	337	145	428	206

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	04-nov	30-nov
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	50,5	50,0
Madeira	23,5	48,2
Teles Pires	47,9	78,8
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	47,4	46,3
Paranapanema	82,4	86,6
Sul	86,5	80,3
Iguaçu	100,0	86,5
Nordeste	59,4	56,6
Norte	51,3	49,1
Belo Monte	83,7	99,3
Manaus	65,1	72,4

12. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	153,2	153,2	153,2				153,2	153,2	153,2				153,2	153,2	153,2	
CUIABA CC (529)	Gás	---																
W.ARJONA (177) *	Gás	---																
W.ARJONA O (177) *	Diesel	---																
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0	
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0	
NORTEFLU 1 (400)	Gás	100,29																
NORTEFLU 2 (100)	Gás	116,53																
O.PINTADA (50)	Biomassa	131,75	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0	
UTE STA VI (41)	Biomassa	142,32																
PREDILECTA (5)	Biomassa	186,20																
NORTEFLU 3 (200)	Gás	222,87																
ATLANTICO (235)	Resíduos	229,91	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7	
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41																
T.LAGOAS (350)	Gás	319,27																
TERMORIO (989)	Gás	381,60											79,0	180,4	0,0	79,0	180,4	
CUBATAO (216)	Gás	399,49																
BAIXADA FL (530)	Gás	435,64																
SANTA CRUZ (500)	GNL	441,04	114,9	114,9	114,9				114,9	114,9	114,9				114,9	114,9	114,9	
SEROPEDICA (360)	Gás	469,28																
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34																
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96																
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42																
LUIZORMELO (204)	GNL	686,16																
NORTEFLU 4 (127)	Gás	761,39																
UTE GNA I (1338)	Gás	863,26																
T.MACAE (929)	Gás	886,64																
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86																
CAMPOS (25)	Gás	978,10																
VIANA (175)	Óleo	1102,71																
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1821,60																
DAIA (44)	Diesel	1832,70																
GOIANIA 2 (140)	Diesel	1932,92																
IBIRITE (235)	Gás	2366,54																
XAVANTES (54)	Diesel	2639,22																
KARKEY 013 (259)	Gás	2742,19																
KARKEY 019 (116)	Gás	2742,19																
PORSUD II (78)	Gás	3046,80																
PORSUD I (116)	Gás	3075,38																
PAULINIA (16)	Gás	3943,96	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7	
LORM_PCS (36)	Gás	4147,79	34,6	34,6	34,6				34,6	34,6	34,6				34,6	34,6	34,6	
POVOACAO I (75)	Gás	4147,79	72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0	
VIANA I (37)	Gás	4147,79	36,0	36,0	36,0				36,0	36,0	36,0				36,0	36,0	36,0	
TOTAL SE/CO (12752)			2665,1	2665,1	2665,1	0,0	0,0	0,0	2665,1	2665,1	2665,1	0,0	79,0	180,4	2665,1	2744,1	2845,5	

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

REGIÃO SUL																				
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE					
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L			
ARAUCARIA (484)	Gás	---																		
URUGUAIANA (640)	Gás	---																		
PAMPA SUL (345)	Carvão	81,71	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0			
SAO SEPE (8)	Biomassa	97,11	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0			
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	103,52	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0			
J.LACER. C (363)	Carvão	285,18	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0			
J.LACER. B (262)	Carvão	331,67	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0			
J.LAC. A2 (132)	Carvão	333,15	10,0	10,0	10,0				10,0	10,0	10,0				10,0	10,0	10,0			
MADEIRA (4)	Biomassa	370,79	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0			
J.LAC. A1 (100)	Carvão	392,82																		
FIGUEIRA (20)	Carvão	475,68																		
B.BONITA I (10)	Gás	650,00	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7			
CANOAAS (249)	Diesel	698,14																		
TOTAL SUL (2967)			1127,7	1127,7	1127,7	0,0	0,0	0,0	1127,7	1127,7	1127,7	0,0	0,0	0,0	1127,7	1127,7	1127,7			
REGIÃO NORDESTE																				
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE					
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L			
ERB CANDEI (17)	Biomassa	102,86	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5			
PROSPERIDA (28)	Gás	194,00																		
TERMOPE (533)	Gás	240,78																		
FORTALEZA (327)	Gás	277,36																		
T.BAHIA (186)	Gás	374,87																		
PSERGIPE I (1593)	GNL	389,24																		
VALE ACU (368)	Gás	450,86																		
TERMOCEARA (223)	Gás	481,41																		
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12																		
P.PECEM2 (365)	Carvão	942,25																		
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	951,05																		
P.PECEM1 (720)	Carvão	970,50																		
MARACANAU (168)	Óleo	1072,77																		
TERMOCABO (50)	Óleo	1089,18																		
TERMONE (171)	Óleo	1093,11																		
TERMOPB (171)	Óleo	1093,11																		
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1102,73																		
SUAPE II (381)	Óleo	1127,91																		
GLOBAL I (149)	Óleo	1249,34																		
GLOBAL II (149)	Óleo	1249,34																		
CURUMIM (31)	Óleo	1431,14																		
APOENA (147)	Óleo	1838,60																		
GUARANI (150)	Óleo	1838,60																		
PETROLINA (136)	Óleo	2017,19																		
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2439,04																		
POTIGUAR (53)	Diesel	2439,07																		
PAU FERRO (94)	Diesel	2727,59																		
TERMOMANAU (143)	Diesel	2727,59																		
TOTAL NE (6819)			4,5	4,5	4,5	0,0	0,0	0,0	4,5	4,5	4,5	0,0	0,0	0,0	4,5	4,5	4,5			
REGIÃO NORTE																				
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE					
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L			
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0			
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0			
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0			
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0			
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0			
MARANHAO3 (519)	Gás	100,41	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0			
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0			
APARECIDA (166)	Gás	191,39	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0			
UTE MAUA 3 (591)	Gás	191,39	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0			
N.VEN2_L22 (27)	Gás	272,08	12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0				12,0	12,0	12,0			
N.VEN2_L7 (151)	Gás	272,08	45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0			
MARAN_VL_7 (336)	Gás	402,77	100,0	115,0	180,0				100,0	115,0	180,0				100,0	115,0	180,0			
MARANIVL_7 (336)	Gás	402,77	100,0	115,0	180,0				100,0	115,0	180,0				100,0	115,0	180,0			
MARAN_VL22 (1)	Gás	402,78	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0			
MARANIVL22 (1)	Gás	402,78	1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0				1,0	1,0	1,0			
P. ITAQUI (360)	Carvão	931,89																		
GERAMAR1 (166)	Óleo	1102,69																		
GERAMAR2 (166)	Óleo	1102,69																		
TOTAL NORTE (3271)			1427,0	1457,0	1587,0	0,0	0,0	0,0	1427,0	1457,0	1587,0	0,0	0,0	0,0	1427,0	1457,0	1587,0			

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.